



CELEBRAR



Semanário Litúrgico da Diocese de Oliveira-MG | Ano XV, nº 889 – Tríduo Pascal – Ano C – Branco – 17/04/2025

A EUCARISTIA

Missa da Ceia do Senhor *Eucaristia: mistério da fé e do amor.*

RITOS INICIAIS

Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos à solene celebração da Ceia do Senhor. Antes de consumir sua vida na cruz, o Senhor Jesus nos presenteou com o sublime sacramento da Eucaristia, memorial da sua presença entre nós por todos os séculos. A Páscoa do Senhor, que celebramos em cada Santa Missa e mais especialmente nestes dias, é o mistério da fé e do amor para a salvação do mundo. Participe-mos, sempre, deste grande mistério eucarístico, com fé e piedade, pois felizes são os convidados para o banquete nupcial do Cordeiro!

Procissão de Entrada (Fx. 30 – CD 2)
Alegrai-vos, povos todos, eis a Páscoa do Senhor! Celebremos quem da morte é o supremo vencedor! Sua cruz é a nossa glória, o sinal do seu amor!

1. Recordamos o Egito, do penar à liberdade, culminando na Aliança: de Jesus a novidade.
2. Adornados para a festa do amor, seu mandamento, caminhamos para a terra da fartura e do sustento.
3. O Cordeiro, nossa Páscoa, nos reúne como Igreja! Em seu nome entoamos: o Senhor bendito seja!

Saudação

Pres.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da benção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

Ass.: Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

Ato Penitencial

Pres.: O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai. *(Silêncio)* Confessemos os nossos pecados:

Ass.: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Pres.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Ass.: Amém.

Pres.: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Pres.: Cristo, tende piedade de nós.

Ass.: Cristo, tende piedade de nós.

Pres.: Senhor, tende piedade de nós.

Ass.: Senhor, tende piedade de nós.

Glória *(tocam-se os sinos)* (Fx. 32 – CD 2)

Glória a Deus, lá nos céus, e paz na terra aos seus.

1. Glória a Deus nos altos céus! Paz na terra a seus amados! A vós, louvam, Rei celeste, os que foram libertados!
2. Deus e Pai, nós vos louvamos, adoramos, bendizemos; damos glória ao vosso nome, vossos dons agradecemos!
3. Senhor nosso, Jesus Cristo, Unigênito do Pai, vós, de Deus Cordeiro Santo, nossas culpas perdoai!
4. Vós, que estais junto do Pai, como nosso intercessor, acolhei nossos pedidos, atendei nosso clamor!
5. Vós somente sois o Santo, o Altíssimo, o Senhor, com o Espírito Divino, de Deus Pai no esplendor!

Oração Coleta

Ó Pai, estamos reunidos para a santa Ceia, na qual o vosso Filho Unigênito, ao entregar-se à morte, deu à sua Igreja um novo e eterno sacrifício, como banquete do seu amor. Concedei-nos, por mistério tão excelso, chegar à plenitude da caridade e da vida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Refrão Meditativo (Fx. 33 – CD 2)
Ele me amou e se entregou por mim!

1ª Leitura (Ex 12,1-8.11-14) *(Lc, p. 782)*

Do Livro do Êxodo
Naqueles dias, ¹o Senhor disse a Moisés e a Aarão no Egito: ²“Este mês será para vós o começo dos meses; será o primeiro mês do ano. ³Falai a toda a comunidade dos filhos de Israel, dizendo: ‘No décimo dia deste mês, cada um tome um cordeiro por família, um cordeiro para cada casa. ⁴Se a família não for bastante numerosa para comer um cordeiro, convidará também o vizinho mais próximo, de acordo com o número de pessoas. Deveis calcular o número de comensais, conforme o tamanho do cordeiro. ⁵O cordeiro será sem defeito, macho, de um ano. Podereis escolher tanto um cordeiro, como um cabrito: ⁶e deveis guardá-lo preso até ao dia catorze deste mês. Então toda a comunidade de Israel reunida o imolará ao cair da tarde. ⁷Tomareis um pouco do seu sangue e untareis os marcos e a travessa da porta, nas casas em que o comerem. ⁸Comereis

a carne nessa mesma noite, assada ao fogo, com pães ázimos e ervas amargas. ¹¹Assim deveis comê-lo: com os rins cingidos, sandálias nos pés e cajado na mão. E comereis às pressas, pois é a Páscoa, isto é, a 'Pásagem' do Senhor! ¹²E naquela noite passarei pela terra do Egito e ferirei na terra do Egito todos os primogênitos, desde os homens até os animais; e infligirei castigos contra todos os deuses do Egito, eu, o Senhor. ¹³O sangue servirá de sinal nas casas onde estiverdes. Ao ver o sangue, passarei adiante, e não vos atingirá a praga exterminadora, quando eu ferir a terra do Egito. ¹⁴Este dia será para vós uma festa memorável em honra do Senhor, que haveis de celebrar por todas as gerações, como instituição perpétua". Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Salmo Responsorial 115(116B)

(Fx. 34 – CD 2)

O cálice por nós abençoado é a nossa comunhão com o sangue do Senhor.

1. Que poderei retribuir ao Senhor Deus * por tudo aquilo que ele fez em meu favor? Elevo o cálice da minha salvação, * invocando o nome santo do Senhor.

2. É sentida por demais pelo Senhor * a morte de seus santos, seus amigos. Eis que sou o vosso servo, ó Senhor, * mas me quebrastes os grilhões da escravidão!

3. Por isso oferto um sacrifício de louvor, * invocando o nome santo do Senhor. Vou cumprir minhas promessas ao Senhor * na presença de seu povo reunido.

2ª Leitura (1Cor 11,23-26)

Da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ²³O que eu recebi do Senhor, foi isso que eu vos transmiti: Na noite em que foi entregue, o Senhor Jesus tomou o pão ²⁴e, depois de dar graças, partiu-o e disse: "Isto é o meu corpo que é dado por vós. Fazei isto em minha memória". ²⁵Do mesmo modo, depois da ceia, tomou também o cálice e disse: "Este cálice é a nova aliança, em meu sangue. Todas as vezes que dele beberdes, fazei isto em minha memória". ²⁶Todas as vezes, de fato, que comerdes deste pão e beberdes deste cálice, estareis proclamando a morte do Senhor, até que ele venha. Palavra do Senhor.

Ass.: Graças a Deus.

Aclamação ao Evangelho

(Fx. 35 – CD 2)

Eu vos dou um novo mandamento: "Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei", disse o Senhor.

Evangelho (Jo 13,1-15)

— O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

— Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo João.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

¹Era antes da festa da Páscoa. Jesus sabia que tinha chegado a sua hora de passar deste mundo para o Pai; tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. ²Estavam tomando a ceia. O diabo já tinha posto no coração de Judas, filho de Simão Iscariotes, o propósito de entregar Jesus. ³Jesus, sabendo que o Pai tinha colocado tudo em suas mãos e que de Deus tinha saído e para Deus voltava, ⁴levantou-se da mesa, tirou o manto, pegou uma toalha e amarrou-a na cintura. ⁵Derramou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, enxugando-os com a toalha com que estava cingido. ⁶Chegou a vez de Simão Pedro. Pedro disse: "Senhor, tu me lavas os pés?" ⁷Respondeu Jesus: "Agora, não entendes o que estou fazendo; mais tarde compreenderás". ⁸Disse-lhe Pedro: "Tu nunca me lavarás os pés!" Mas Jesus respondeu: "Se eu não te lavar, não terás parte comigo". ⁹Simão Pedro disse: "Senhor, então lava não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça". ¹⁰Jesus respondeu: "Quem já se banhou não precisa lavar senão os pés, porque já está todo limpo. Também vós estais limpos, mas não todos". ¹¹Jesus sabia quem o ia entregar; por isso disse: "Nem todos estais limpos". ¹²Depois de ter lavado os pés dos discípulos, Jesus vestiu o manto e sentou-se de novo. E disse aos discípulos: "Compreendeis o que acabo de fazer? ¹³Vós me chamais Mestre e Senhor, e dizeis bem, pois eu o sou. ¹⁴Portanto, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns dos outros. ¹⁵Dei-vos o exemplo, para que façais a mesma coisa que eu fiz".

— Palavra da Salvação.

Ass.: Glória a vós, Senhor.

Lava-Pés (Fx. 36 – CD 2)

(Terminada a homilia, as pessoas escolhidas são levadas aos assentos preparados em lugar conveniente. O sacerdote, tendo retirado a casula, se necessário, aproxima-se de cada uma, lava e enxuga-lhe os pés, auxiliado pelos ministros.)

1. Ao chegar a sua hora, entregando-se ao Pai, o Senhor se pôs à mesa, comungando ideais: reuniu os seus amigos e abriu-lhes mananciais.

2. Sem reservas, levantou-se e os pés dos seus, lavou. Como servo tão pequeno ao amor os convidou. Seu exemplo, testemunho, como herança lhes deixou.

3. "Os meus pés não vais lavá-los, és o Mestre e Senhor meu." Insistindo, disse Pedro. E Jesus lhe respondeu: "Se os teus pés hoje não lavo, não serás, enfim, dos meus!"

4. "Vos envio pelo mundo. Como eu fiz, também fazei, pois assim sereis felizes - que uns aos outros vos ameis: mandamento sempre novo, minha Páscoa, toda a Lei!"

Profissão de Fé (omite-se)

Preces

Pres.: Irmãos e irmãs, reunidos nesta Santa Eucaristia da Ceia do Senhor, confiemos ao Pai Providente as nossas preces.

Ass.: Escutai, ó Pai, a nossa súplica.

1. Ó Pai, iluminai a vossa Igreja. Concedei-lhe a graça de sempre celebrar os sacramentos para a salvação de todos os povos e de socorrer os pobres e alimentar os famintos com caridade desinteressada.

2. Ó Pai, despertai a sociedade para o cuidado com nossa Casa Comum. Dai-nos o dom da verdadeira caridade para encontrarmos, em conjunto, soluções para as crises ecológica e social.

3. Ó Pai, amparai os enfermos e sofredores. Favorecei-os sempre com os dons da saúde e da paz.

4. Ó Pai, olhai por nossa comunidade reunida neste dia santo. Renovai-lhe a esperança por meio desta celebração do Mistério Pascal de Cristo.

(Outras intenções da comunidade.)

Pres.: Ouvi, ó Pai, as preces que vos confiamos nesta celebração da Ceia de vosso Filho, Jesus Cristo, que convosco vive e reina pelos séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

Procissão das Ofertas (Fx. 37 – CD 2)

1. Neste dia preparamos o banquete do Cordeiro: uma grande alegria reinará no mundo inteiro!

Partilhamos nesta Mesa o nosso amor como gesto que afugenta pranto e dor: eis a prece favorável, ó Senhor, que se eleva como incenso, nosso louvor!

2. Que o amor seja agradável qual perfume precioso e o prazer da convivência seja fruto saboroso!

3. Permaneçam a esperança, mais a fé e a caridade, e vejamos neste mundo, novo chão, nova cidade!

Apresentação das Ofertas (Fx. 38 – CD 2)

Pres.: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo pão que recebemos de vossa bondade, fruto da terra e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar pão da vida.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre!

Pres.: Bendito sejas, Senhor, Deus do universo, pelo vinho que recebemos de vossa bondade, fruto da videira e do trabalho humano, que agora vos apresentamos, e para nós se vai tornar vinho da salvação.

Ass.: Bendito seja Deus para sempre!

Pres.: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

Ass.: Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

Oração sobre as Oferendas

Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes santos mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

Oração Eucarística I

Prefácio da Santíssima Eucaristia I, p. 486

Santo (Fx. 39 – CD 2)

Doxologia (Fxs. 40 a 41 – CD 2)

Pres.: O Senhor esteja convosco.

Ass.: Ele está no meio de nós.

Pres.: Corações ao alto.

Ass.: O nosso coração está em Deus.

Pres.: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

Ass.: É nosso dever e nossa salvação.

Pres.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Sacerdote verdadeiro e eterno, ao instituir o rito do sacrifício perene, ele se ofereceu a vós por primeiro como vítima de salvação, e nos mandou perpetuar a oferta em sua memória. Seu corpo, por nós imolado, é alimento que nos dá força; seu sangue, por nós derramado, é bebida que nos purifica. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

Ass.: Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo. O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!

CP Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa Francisco, o nosso Bispo Miguel, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

Ass.: Abençoai nossa oferenda, ó Senhor!

1C Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (*N. N.*) e de todos os que circundam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

Ass.: Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

2C Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o dia santo em que nosso Senhor Jesus Cristo foi entregue por nós. Celebramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Da-

mião e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

Ass.: Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

CP Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; em memória do dia em que nosso Senhor Jesus Cristo entregou aos seus discípulos o mistério do seu Corpo e do seu Sangue, para que o celebrassem. Dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos.

CC DIGNAI-VOS, Ó PAI, ACEITAR, ABENÇOAR E SANTIFICAR ESTAS OFERENDAS; RECEBEI-AS COMO SACRIFÍCIO ESPIRITUAL PERFEITO, A FIM DE QUE SE TORNEM PARA NÓS O CORPO E O SANGUE DE VOSSO AMADO FILHO, NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.

Ass.: Enviai o vosso Espírito Santo!

Hoje, na véspera de sua paixão, que haveria de sofrer pela salvação nossa e de todos, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Mistério da fé e do amor!

Ass.: Todas as vezes que comemos deste pão, e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda.

CC Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

Ass.: Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

SUPPLICANTES, VOS PEDIMOS, Ó DEUS ONIPOTENTE, QUE ESTA NOSSA OFERENDA SEJA LEVADA À VOSSA PRESENÇA, NO ALTAR DO CÉU, PELAS MÃOS DO VOSSO SANTO ANJO, PARA QUE TODOS NÓS, PARTICIPANDO DESTES ALTAR PELA COMUNHÃO DO SANTÍSSIMO CORPO E SANGUE DO VOSSO FILHO, SEJAMOS REPLETOS DE TODAS AS GRAÇAS E BÊNÇÃOS DO CÉU.

Ass.: O Espírito nos una num só corpo!

3C Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas (*N. N.*) que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

Ass.: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

4C E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor.

CP Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós.

CP ou CC Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

Ass.: Amém.

RITO DA COMUNHÃO

Pai nosso (Fx. 42 – CD 2)

Pres.: O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos (*cantemos*), juntos, como o Senhor nos ensinou:

Ass.: Pai nosso...

Pres.: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

Ass.: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

Pres.: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo

a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

Ass.: Amém.

Pres.: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

Ass.: O amor de Cristo nos uniu.

Diác.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

Ass.: Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

Pres.: Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

Pres./Ass.: Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

Procissão da Comunhão

(Fx. 43 – CD 2)

Eu sou o Pão, que vem do Céu. Quem crer em mim irá viver!

1. Nós reconhecemos o Senhor, partindo o Pão, mistério de amor, a nossa refeição!

2. O Senhor Jesus no Sacramento nos deixou o memorial da cruz: morte e ressurreição.

3. Tão grande mistério adoramos neste Altar, que nossa fé sustente o nosso caminhar!

4. Ao Povo de Deus, lá no deserto, sem pão, sem lar, Deus fez cair do céu comida salutar.

5. Todos se assentaram, todos comeram até fartar glória e louvor a Deus, que vem nos saciar!

6. Corpo do Senhor é o Pão que temos no Altar e o Vinho consagrado é o Sangue Redentor.

(Silêncio Sagrado)

Oração depois da Comunhão

Ó Deus todo-poderoso, assim como hoje nos renovastes pela Ceia do vosso Filho, dai-nos ser eternamente saciados no banquete do seu reino. Por Cristo, nosso Senhor.

Ass.: Amém.

RITOS FINAIS

Transladação do Santíssimo Sacramento (Fx. 46 – CD 2)

(Agora, acompanhem Jesus Eucarístico até o altar da reposição. Esta procissão nos coloca em clima de vigília e adoração e nos introduz ao mistério da Paixão do Senhor.)

Vamos todos louvar, juntos, o mistério de amor,

pois o preço deste mundo foi o Sangue Redentor,
recebido de Maria, que nos deu o Salvador.

Veio ao mundo por Maria, foi por nós que ele nasceu.

Ensinou sua doutrina, com os homens conviveu.

No final de sua vida, um presente ele nos deu.

Observando a lei mosaica, se reuniu com os irmãos.

Era noite, despedida, numa ceia: refeição.

Deu-se aos doze em alimento, pelas suas próprias mãos.

A Palavra do Deus vivo transformou o vinho e o pão

no seu Sangue e no seu Corpo para a nossa salvação.

O milagre nós não vemos, basta a fé no coração.

(Ao chegar no local preparado para a adoração, canta-se:)

Tão sublime sacramento adoremos neste altar,

pois o Antigo Testamento deu ao Novo seu lugar.

Venha a fé, por suplemento, os sentidos completar.

Ao Eterno Pai cantemos e a Jesus, o Salvador.

Ao Espírito exaltemos, na Trindade, Eterno Amor.

Ao Deus Uno e Trino, demos a alegria do louvor. Amém.

(Após algum tempo de adoração silenciosa, o sacerdote e os ministros fazem genuflexão e voltam à sacristia. Os fiéis sejam exortados a adorarem diante do Santíssimo Sacramento, durante algum tempo da noite, segundo a situação e as circunstâncias do lugar.)

